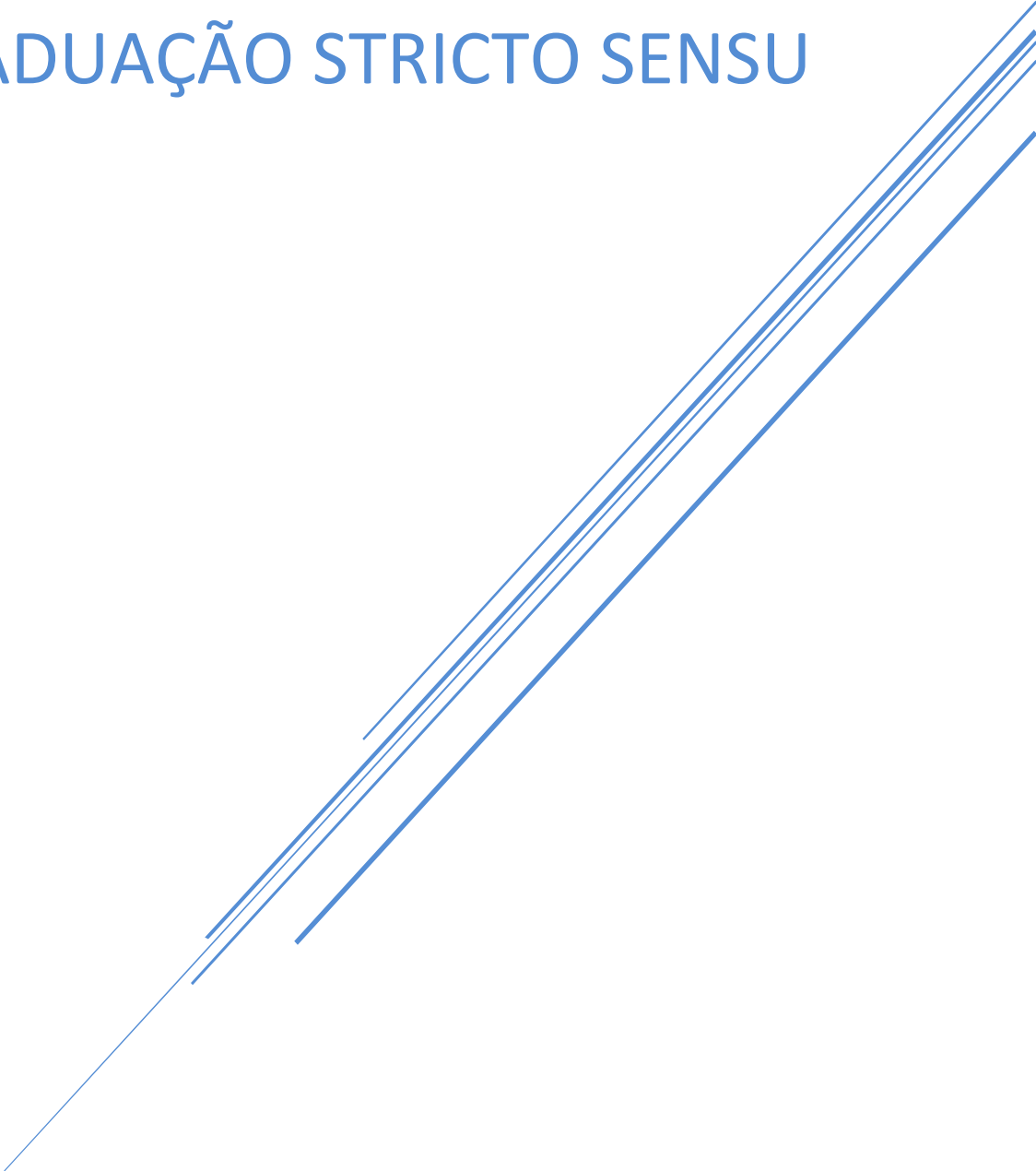


TEXTOS DE APOIO PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS E RELATÓRIOS DA PÓS- GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu

FICHA TÉCNICA

Elaboração - Equipe técnica da CPGSS

André Dias de Oliveira
Phillipi de Macedo Coelho
Rafaela Camille Pauluk
Renata Savoini Matias

Coordenação e supervisão técnica

Prof.^a Dr.^a Paula Carina de Araújo
Coordenadora da Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGSS)

Supervisão institucional

Prof.^a Dr.^a Edneia Amancio de Souza Ramos Cavalieri
Pró-Reitora de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná (PROPG/UFPR)

APRESENTAÇÃO

Este documento reúne textos institucionais, informações e orientações destinados a subsidiar a elaboração de propostas, projetos, relatórios e outros documentos dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) Stricto Sensu da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O material busca oferecer referências para a descrição de aspectos institucionais e acadêmicos dos PPGs, apoiando a construção de documentos que articulem as características de cada Programa às diretrizes institucionais da Universidade e às orientações da respectiva área de avaliação da CAPES.

Os conteúdos estão organizados em temas que abrangem diferentes dimensões da pós-graduação, incluindo a caracterização da pós-graduação stricto sensu da UFPR, planejamento institucional e estratégico, autoavaliação, internacionalização, ações afirmativas, suporte institucional, inovação nas atividades de ensino, visibilidade, extensão e acessibilidade. São apresentados, ainda, recursos e iniciativas institucionais relacionados à gestão acadêmica, bibliotecas, tecnologia da informação, acompanhamento de egressos, assistência estudantil, captação de recursos e apoio à participação em editais de fomento.

Os textos devem ser selecionados, adaptados e complementados de acordo com a finalidade de cada documento, as características e especificidades do Programa e as exigências e orientações da respectiva área de avaliação da CAPES. As informações institucionais e os dados temporais apresentados têm como data-base junho de 2026 e devem ser conferidos nas fontes indicadas antes de sua utilização, especialmente quando utilizados em propostas ou relatórios que exijam informações atualizadas. O documento constitui material de apoio e referência, não substituindo as normas, documentos oficiais, sistemas institucionais ou orientações vigentes da UFPR e da CAPES.

Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu
Pró-reitoria de Pós-graduação
Universidade Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Paula Carina de Araújo
Coordenadora

Equipe Técnica

André Dias de Oliveira
Phillipi de Macedo Coelho
Rafaela Camille Pauluk
Renata Savoini Matias

Sumário

1 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPR	3
2 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	4
2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR 2022-2026	4
2.2 Diretrizes do PDI para a Pós-graduação Stricto Sensu	4
2.3 Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu	5
3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3.1 Plano de Autoavaliação Institucional	6
3.2 Autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	6
3.3 Autoavaliação do Programa de Pós-graduação	6
4 INTERNACIONALIZAÇÃO	7
4.1 Plano Institucional de Internacionalização (PII)	7
4.2 Planejamento Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação UFPR (2025-2029)	7
4.3 Apoio do Escritório de Relações Internacionais e da PROPG/SIPROP	8
4.4 Estudo sobre a Internacionalização da UFPR: Resultados parciais	9
5 AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO	9
5.1 Banca Unificada de Validação Prévia das Autodeclarações	10
6 SUPORTE INSTITUCIONAL À PÓS-GRADUAÇÃO	11
6.1 Sistema de Bibliotecas	11
6.2 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	12
6.2.1 Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Pós-graduação	12
6.2.2 Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG)	12
6.2.3 Acompanhamento de Egressos	13
6.2.4 Dados Abertos: Portal de Transparência da UFPR	13
6.3 Superintendência de Parcerias e Relações Institucionais	13
6.4 Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Equidade	14
6.5 Programa de Assistência Estudantil para a Pós-Graduação Stricto Sensu (PAEPG)	14
6.6 Apoio da PROPG à participação em editais de fomento (captação de recursos)	14
7 INOVAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO: PROCESSOS HÍBRIDOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ..	15
8 VISIBILIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO	16
8.1 Prêmio Excelência Acadêmica da Pós-graduação	16
8.2 Foto Comemorativa dos Mestres e Doutores da UFPR	17
9 EXTENSÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	18
10 ACESSIBILIDADE	18
10.1 Acessibilidade do Sistema de Bibliotecas	19
11 IMPACTOS DA PANDEMIA	20

1 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPR

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), fundada em 1912, é a mais antiga em funcionamento no Brasil e desempenha um papel central no desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná e do país. Com uma trajetória consolidada na pós-graduação stricto sensu há mais de cinco décadas, iniciou sua atuação em 1965 com o programa de Bioquímica, o mais antigo das Ciências Biológicas reconhecido pela CAPES.

Atualmente, a UFPR conta com 92 programas de pós-graduação, sendo 76 acadêmicos e 16 profissionais, dos quais 67 (72%) oferecem doutorado. A universidade está presente em 48 das 50 áreas de avaliação da CAPES, consolidando-se como a terceira maior formadora de mestres e doutores da região Sul e responsável por aproximadamente 40% das titulações de doutorado no Paraná. Em 2024, titulou 624 doutores e 1.087 mestres (908 acadêmicos, 179 profissionais) e representando 26% das titulações do estado, conforme dados do Observatório da Pós-graduação CAPES¹. Já em 2025, titulou 634 doutores e 1.116 mestres (963 acadêmicos, 153 profissionais), conforme dados do Portal de transparência UFPR².

Considerando o resultado da Avaliação Quadrienal CAPES de 2025 (2021-2024), a pós-graduação da UFPR mantém um elevado padrão de qualidade, apresentando um crescimento expressivo em seus indicadores. O grande destaque fica por conta dos programas de excelência (conceitos 6 e 7), que saltaram de 18 para 23 programas nessa categoria, representando um aumento de 28%. Dessa forma, atualmente a universidade conta com 7 programas conceito 7, 16 conceito 6, 25 conceito 5, 37 conceito 4, 5 conceito 3 e 2 programas com conceito 'A' (novos programas que estão fora do ciclo avaliativo), totalizando 92 programas de pós-graduação.

Ainda, entre 2022 e 2024, a CAPES aprovou cinco novos cursos, incluindo dois doutorados acadêmicos, um doutorado profissional e dois mestrados profissionais, ampliando a formação de novos pesquisadores.

A UFPR está presente em todas as regiões do Paraná, com campi em Curitiba, Matinhos, Pontal do Sul, Palotina e Jandaia do Sul, além de unidades acadêmicas em Mirassol, Maripá e Toledo, o Museu de Arqueologia e Etnologia e o Centro de Administração Federal em Paranaguá. Conta ainda com fazendas experimentais em Pinhais, Bandeirantes, Castro, Paranavaí, Rio Negro e São João do Triunfo.

Sua infraestrutura oferece suporte completo à pesquisa e ao ensino, com laboratórios especializados, estações experimentais, hospitais universitários e veterinários, museus e um sistema de bibliotecas com vasto acervo e serviços de apoio à pesquisa. O Complexo do Hospital de Clínicas, o Biotério e as unidades experimentais espalhadas pelo estado reforçam a qualificação acadêmica e científica. A Agência de Inovação UFPR impulsiona a inovação, a transferência de conhecimento, o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo.

Esses indicadores reafirmam o compromisso da UFPR com a excelência acadêmica, a formação de pesquisadores altamente qualificados e a contribuição estratégica para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento do Brasil.

Dados atualizados e mais informações sobre a pós-graduação stricto sensu na UFPR estão disponíveis em:

- <https://ufpr.br/propg/a-propg/pos-graduacao/>
- https://transparencia.ufpr.br/public/dadosAbertos/pos_graduacao.jsf
- Resultados da Avaliação Quadrienal CAPES estão disponíveis em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal>
- Dados sobre a infraestrutura disponível para Ensino, Pesquisa e Extensão: <https://ufpr.br/propg/cpgss/infraestrutura/>

¹ Sistema de Informações Georreferenciadas (Geocapes): <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

² Portal da Transparência UFPR: <https://ufpr.br/transparencia/indicadores/>

2 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

OBSERVAÇÃO:

Descreva o planejamento estratégico do PPG, incluindo um breve histórico e a metodologia adotada. Destaque que o planejamento está alinhado ao Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFPR e ao PDI da universidade. Ressalte que o PPG utiliza os resultados da autoavaliação institucional e da autoavaliação interna para fortalecer suas potencialidades e superar desafios. Além disso, enfatize que o planejamento considera as críticas e sugestões da ficha de avaliação da última quadriênal. O PDI e o Planejamento da Pós-Graduação da UFPR aqui apresentados podem ser incluídos em propostas, projetos e relatórios por meio das URLs indicadas ou como anexos. Nos termos do art. 52 da Resolução nº 05/26-CEPE, os PPGs devem apresentar periodicamente seus planejamentos estratégicos e os relatórios relacionados para acompanhamento da PROPG.

O planejamento da UFPR para o período de 2022-2026 destaca-se pelo compromisso institucional com o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu. O foco principal é aprimorar a qualidade dos programas de pós-graduação em evolução e manter a excelência dos programas de conceito mais elevado, com ênfase na internacionalização. Os objetivos pedagógicos incluem o fortalecimento do papel social da universidade por meio de parcerias sociais e uma maior interação com a sociedade, enquanto os objetivos estratégicos visam consolidar e expandir os programas existentes, com ênfase na inovação, internacionalização e consolidação de políticas inclusivas e afirmativas.

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR 2022-2026

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Paraná para o período de 2022 a 2026 é o documento que orienta a administração e a gestão da universidade, estabelecendo um pensamento estratégico para o período. O PDI reflete o compromisso da UFPR em fornecer à sociedade produtos e serviços de alto valor científico e técnico, resultantes dos esforços em ensino, pesquisa e extensão. O plano prioriza a adoção de diretrizes modernas de gestão e governança, visando aprimorar o desempenho institucional e aumentar progressivamente o valor agregado da universidade. Durante a vigência do plano, a UFPR busca entregar produtos e serviços relevantes para a comunidade interna e externa, atendendo aos interesses da sociedade paranaense e do Brasil como um todo.

O PDI 2022-2026 é composto por seis pilares ou eixos de gestão: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Internacionalização e Inovação. Esses pilares são fundamentais para sustentar a missão organizacional da universidade. O PDI também aborda a identidade institucional da UFPR, incluindo sua missão, visão e valores.

Para consultar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR 2022-2026, acesse: <https://proplad.ufpr.br/plano-de-desenvolvimento-institucional/>

2.2 Diretrizes do PDI para a Pós-graduação Stricto Sensu

O PDI 2022-2026 apresenta diretrizes, objetivos estratégicos, objetivos pedagógicos, metas e planos de ação para a pós-graduação stricto sensu da universidade.

O compromisso da UFPR para o próximo quinquênio, no que tange a pós-graduação stricto sensu, é a melhoria dos conceitos de qualidade dos PPGs em processo de evolução (conceitos 3, 4, e 5), e a manutenção dos programas de excelência (conceitos 6 e 7), especialmente com o viés de internacionalização. Além disso, expansão dos programas de mestrado e de doutorado é fator preponderante nas estratégias de ensino e pesquisa da Instituição, pois considerando a abrangência das áreas cobertas pelos programas atuais da UFPR, a taxa de expansão tende a desacelerar (Fonte: PDI UFPR 2022-2026, página 56).

Os **objetivos pedagógicos** para a pós-graduação stricto sensu da UFPR visam ampliar e fortalecer o papel social da universidade por meio de parcerias para projetos sociais, interação com a sociedade e melhoria da comunicação institucional. Além disso, busca-se fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão, desenvolver estratégias de sustentabilidade institucional e aperfeiçoar processos para aproximar estudantes do mercado de trabalho. A internacionalização das atividades, a valorização da inclusão, diversidade e permanência, bem como a formação de professores, também são prioridades.

Os **objetivos estratégicos** para a pós-graduação stricto sensu da UFPR priorizam a consolidação e fortalecimento dos programas de pós-graduação existentes e a busca pela expansão qualificada (com a criação de novos programas de alto impacto social). Neste contexto, a promoção da inovação, da internacionalização e de políticas institucionais inclusivas e afirmativas são estratégias preponderantes para alcançar estes objetivos.

- Documento consolidado com as diretrizes do PDI para a Pós-graduação Stricto Sensu: <https://ufpr.br/propg/cpgss/autoavaliacao-e-planejamento/>
- Planejamento Institucional para a Pós-graduação: <https://ufpr.br/propg/cpgss/autoavaliacao-e-planejamento/>

2.3 Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR, com o Planejamento Estratégico Institucional e com a Resolução nº 05/26-CEPE, cada programa de pós-graduação stricto sensu elabora o seu próprio planejamento estratégico.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação apresentou, no ano de 2021, uma proposta de planejamento com o objetivo de auxiliar os programas na adaptação à avaliação multidimensional da CAPES e promover um planejamento estratégico eficiente. Como parte do Planejamento Estratégico Institucional da Pós-graduação Stricto Sensu, foram disponibilizados materiais de apoio, oficinas e palestras com o intuito de aprimorar a gestão dos programas e fomentar uma cultura de planejamento sólido.

Cada programa elabora o seu próprio Plano Estratégico, incluindo elementos como missão, visão, valores, objetivos, metas, plano de ação, análise de riscos e projetos estratégicos. Além disso, os planejamentos estratégicos incorporam elementos de autoavaliação requeridos pela CAPES. Os indicadores e resultados desses planos são monitorados anualmente com o propósito de aprimorar o planejamento da pós-graduação em nível institucional. A apresentação periódica dos planejamentos e relatórios relacionados à PROPG está prevista no art. 52 da Resolução nº 05/26-CEPE.

Para consultar o Planejamento Estratégico Institucional da Pós-graduação Stricto Sensu, acesse:

- <https://ufpr.br/propg/cpgss/autoavaliacao-e-planejamento/>
- <https://ufpr.br/propg/cpgss/planejamento-estrategico/>
- Resolução nº 05/26-CEPE - Estabelece normas gerais únicas para os cursos de pós-graduação stricto sensu da UFPR: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2026/04/Res.-no-05-26-CEPE.pdf>

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional da UFPR, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Composta por representantes da graduação e pós-graduação, sociedade civil, docentes, técnico-administrativos e gestores, a CPA atua em diferentes setores acadêmicos, campi, pró-reitorias e superintendências.

A autoavaliação permite identificar potencialidades e fragilidades institucionais, orientando a gestão de forma participativa e emancipadora. Além disso, a CPA tem autonomia para conduzir suas atividades, reforçando seu compromisso com a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

3.1 Plano de Autoavaliação Institucional

O Plano de Autoavaliação Institucional define os objetivos e indicadores do processo avaliativo para o período 2022-2026, incluindo a avaliação da pós-graduação stricto sensu em parceria com a PROPG. Desde 2017, questionários anuais são aplicados para avaliar os programas, e seus resultados são divulgados publicamente.

Para acessar o Plano de Autoavaliação Institucional acesse: <https://cpa.ufpr.br>.

3.2 Autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu

A avaliação interna conduzida pela CPA é essencial para o planejamento institucional, transparência e prestação de contas. Os programas de pós-graduação estão ativamente envolvidos no processo de avaliação institucional e são analisados em diversos aspectos, como qualidade das disciplinas, oferta de bolsas, corpo docente, infraestrutura, serviços de tecnologia de informação e bibliotecas, interação acadêmica, comunicação e divulgação científica.

Relatórios anuais com os resultados da autoavaliação são enviados às unidades acadêmicas, auxiliando na identificação de tendências e planejamento estratégico. Os dados são organizados em seis áreas principais e analisados com base em respostas de docentes e discentes da graduação e pós-graduação.

Além da avaliação institucional da pós-graduação e, com o apoio da CPA e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, cada programa de pós-graduação stricto sensu conduz sua política de autoavaliação, alinhada ao Plano de Avaliação Institucional, ao PDI e às diretrizes da CAPES.

Todos os resultados e detalhes sobre as avaliações institucionais da UFPR, incluindo relatórios e ações planejadas a partir dos resultados, podem ser encontrados no site da CPA:

- <https://cpa.ufpr.br/resultados>
- <https://cpa.ufpr.br/relatorios-de-autoavaliacao/acoes-planejadas-a-partir-dos-resultados-das-avaliacoes>

3.3 Autoavaliação do Programa de Pós-graduação

OBSERVAÇÃO:

Destaque que o Planejamento Estratégico do PPG é alimentado pela autoavaliação. Ressalte que o PPG participa e utiliza os resultados da autoavaliação institucional. Coloque os links da avaliação institucional da UFPR apresentados acima. Também inclua todos os instrumentos de autoavaliação utilizados pelo PPG.

A autoavaliação é um processo essencial para o aprimoramento contínuo dos programas de pós-graduação, permitindo a análise crítica do planejamento, execução e impactos das atividades desenvolvidas. Alinhada às diretrizes das áreas de avaliação da CAPES, essa prática visa identificar pontos fortes e fragilidades, subsidiando a adoção de estratégias para fortalecer o programa e ampliar sua visibilidade. Além disso, a participação ativa de docentes, discentes, egressos, técnicos-administrativos e da gestão assegura uma visão abrangente e representativa, contribuindo para a tomada de decisões informadas.

- Roteiro para elaboração do plano e do relatório de autoavaliação de programa de pós-graduação da

UFPR disponível em: <https://ufpr.br/propg/cpgss/autoavaliacao-e-planejamento/>

4 INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização da UFPR é essencial para a qualidade da pós-graduação, promovendo colaboração global, mobilidade acadêmica e aprimoramento da competência linguística. Por meio do Plano Institucional de Internacionalização (PII), a universidade atrai pesquisadores de renome, fortalece sua presença internacional e amplia oportunidades de pesquisa e ensino.

4.1 Plano Institucional de Internacionalização (PII)

O Plano Institucional de Internacionalização (PII) 2023-2027 articula ações das pró-reitorias de Pós-Graduação, Graduação e Educação Profissional, Extensão e Cultura, além do Escritório de Relações Internacionais. Estruturado em cinco eixos - Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão e Cultura; Suporte Institucional; Visibilidade e Difusão do Conhecimento, o PII visa expandir disciplinas em língua estrangeira, fortalecer a colaboração acadêmica e científica global, internacionalizar a pós-graduação e a extensão universitária, apoiar estudantes e docentes estrangeiros e ampliar a visibilidade internacional da UFPR.

Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), o PII impulsiona a cooperação acadêmica internacional, a mobilidade de docentes e discentes, publicações conjuntas, captação de recursos externos e o desenvolvimento de políticas linguísticas para ensino e pesquisa.

Mais informações em:

- Seção de Internacionalização da Pós-graduação (SIPROPG): <https://ufpr.br/propg/siprop/>
- Plano Institucional de Internacionalização da UFPR (2023-2027): <https://ufpr.br/propg/siprop/>

4.2 Planejamento Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação UFPR (2025-2029)

O apoio da UFPR aos seus programas de pós-graduação é estruturado pelo Planejamento Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação UFPR (2025-2029), que atua por meio de eixos estratégicos integrados.

O documento fundamenta-se em um diagnóstico de dados da última década e foca em cinco eixos centrais, que abrangem desde a governança institucional até parcerias com o setor não acadêmico. O plano destaca a infraestrutura da universidade e seu histórico de mobilidade acadêmica, visando fortalecer a presença global da instituição em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para colocar o planejamento em prática, o documento define cinco eixos estratégicos centrais e suas respectivas diretrizes:

1. Governança e compromisso institucional com a internacionalização

O foco é alinhar a internacionalização da pós-graduação às normativas gerais da UFPR, garantindo uma estrutura de suporte. As diretrizes incluem:

- Desenvolvimento de material informativo e ações de acolhimento específicas para a comunidade internacional na universidade.
- Tradução de sites, documentos normativos e editais da UFPR para idiomas estrangeiros.
- Criação de um observatório da internacionalização para monitorar ações, avaliar resultados e gerar indicadores.

2. Cooperação, mobilidade acadêmica e visibilidade internacional

Busca expandir o trânsito de pessoas e projetos pelo mundo, com atenção especial aos países do BRICS e do Sul Global. As diretrizes englobam:

- Formalização de acordos, desenvolvimento de projetos conjuntos e captação de recursos com agências nacionais e internacionais.
- Incentivo à mobilidade (presencial e de dupla titulação/cotutela) tanto para a saída de brasileiros quanto para a recepção de estrangeiros (discentes, docentes, técnicos e gestores).
- Participação ampliada em redes de pesquisa, bancas de teses/dissertações e eventos internacionais.

3. Produção intelectual internacionalizada e internacionalização do currículo

Destinado a aumentar o impacto acadêmico das produções da UFPR e adaptar o ensino para uma audiência global. Destacam-se as seguintes ações:

- Fomento à publicação de artigos, livros, e patentes em veículos internacionais, priorizando a coautoria com pesquisadores estrangeiros.
- Ampliação da oferta de disciplinas e eventos acadêmicos em outros idiomas, promovendo o multilinguismo e ofertando capacitação docente para ensino em Inglês, Espanhol e Francês.
- Oferta de cursos de português para estrangeiros e fortalecimento da escrita acadêmica em outras línguas.

4. Internacionalização em Casa

Eixo que visa criar um ambiente acadêmico internacional para aqueles que não realizam mobilidade física. As diretrizes determinam:

- Inclusão presencial ou virtual de especialistas estrangeiros em bancas de qualificação e defesas de teses no Brasil.
- Realização de eventos interculturais com palestrantes internacionais para o debate de temas globais.
- Fomento à criação de grupos de estudo sobre diferentes culturas/idiomas e organização de festivais focados na diversidade cultural.

5. Impacto Social, parceria com o setor não acadêmico e Articulação com Políticas Públicas

Conecta o conhecimento acadêmico às necessidades da sociedade global e local. Suas ações incluem:

- Desenvolvimento de pesquisas internacionais voltadas a desafios estratégicos do Brasil, como mudanças climáticas, justiça social e bioeconomia.
- Parcerias com entidades da sociedade civil, setores criativos e segmento não acadêmico internacional para transferir conhecimento, fomentar a inovação e o empreendedorismo alinhados aos ODS.

Mais informações:

- Planejamento Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação UFPR (2025-2029):
<https://ufpr.br/propg/siprop/>

4.3 Apoio do Escritório de Relações Internacionais e da PROPG/SIPROP

A UFPR, por meio do Escritório de Relações Internacionais (ERI) e da Seção de Internacionalização da Pós-Graduação da PROPG (SIPROP), promove e apoia ativamente a internacionalização da pós-graduação, consolidando sua presença global e fortalecendo a formação acadêmica de seus discentes e docentes.

O ERI desempenha um papel central ao apoiar os programas de pós-graduação na seleção de discentes para bolsas internacionais, na organização de workshops para docentes e no estabelecimento de parcerias científicas. Também promove a visibilidade global da UFPR por meio da produção de materiais institucionais em inglês, da participação em eventos acadêmicos e de programas como o ERASMUS.

A Seção de Internacionalização da Pós-Graduação da PROPG desempenha um papel estratégico e administrativo ao gerenciar atividades e recursos institucionais, orientar sobre trâmites, atualizar informações no site e organizar relatórios para avaliação dos programas. Essas ações garantem maior eficiência e transparência nos processos de internacionalização.

Ademais, a Coordenação de Políticas Linguísticas do ERI fortalece a formação acadêmica internacional ao oferecer capacitação em escrita acadêmica e ensino de disciplinas em inglês mediante parceria com outras unidades da instituição. Também promove iniciativas de Internacionalização em Casa, ampliando as oportunidades de inserção global da comunidade acadêmica da UFPR.

Mais informações sobre as iniciativas de internacionalização da UFPR estão disponíveis nos seguintes links:

- Escritório de Relações Internacionais da UFPR: <https://internacional.ufpr.br/portal/>
- Vídeo sobre o CAPES-PrInt: <https://www.instagram.com/reel/DDfXPUjFUY/>
- Relatório do CAPES-PrInt: <https://www.prppg.ufpr.br/site/print/wp-content/uploads/sites/101/2024/12/final-ufpr-portugues-17122024.pdf>
- Informações mais detalhadas sobre a internacionalização da UFPR (incluindo o PII): <https://ufpr.br/propg/siprop/>

4.4 Estudo sobre a Internacionalização da UFPR: Resultados parciais

OBSERVAÇÃO:

O PPG pode utilizar este estudo para obter dados sobre parcerias internacionais, produção científica conjunta, mobilidade acadêmica e projetos de pesquisa internacionais. As informações abrangem universidades estrangeiras parceiras, publicações em coautoria, intercâmbios de docentes e discentes, além de fontes de financiamento para iniciativas de internacionalização. O estudo também permite comparar o nível de internacionalização entre programas e identificar oportunidades para fortalecer colaborações globais.

O estudo conduzido pelo professor Augusto Junior Clemente (PPG Ciência Política) investiga a internacionalização da UFPR entre 2018 e 2024. Desenvolvido a partir de uma demanda da PROPG, o projeto conta com apoio institucional por meio de bolsas de pós-graduação e utiliza abordagens cientométricas e fontes institucionais para mapear e analisar a colaboração internacional da universidade.

A pesquisa abrange parcerias acadêmicas, produção científica em coautoria, mobilidade de docentes e discentes, além de fontes de financiamento para iniciativas internacionais. O estudo permite comparar o grau de internacionalização entre PPGs, identificar oportunidades de fortalecimento de colaborações e fornecer subsídios para a formulação de estratégias institucionais. Além disso, os dados levantados podem auxiliar coordenadores no preenchimento da Coleta CAPES, contribuindo para evidenciar o impacto das parcerias globais.

O estudo conta com colaborações estratégicas, como o Centre for Science and Technology Studies (Universidade de Leiden) e a Associação Universitária do Grupo Montevideu (AUGM), ampliando a análise para sete universidades latino-americanas. Essa abordagem comparativa fortalece a posição da UFPR no cenário global e contribui para o desenvolvimento de indicadores mais alinhados à realidade das instituições federais.

Como parte do projeto, está em desenvolvimento uma plataforma interativa de Business Intelligence (BI), que facilitará o acesso e a visualização dos dados levantados. Uma versão preliminar pode ser acessada no Tableau: <https://public.tableau.com/app/profile/augusto.clemente/viz/InternacionalizaodaUFPR/Sheet1>.

- Outros resultados parciais estão disponíveis na apresentação: <https://gamma.app/docs/Coloquio-Sci-Ci-A-Internacionalizacao-da-UFPR-j83zxcj42z02pa0?mode=doc>

5 AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

OBSERVAÇÃO:

Descreva a política de ações afirmativas do PPG, incluindo um breve histórico de sua implementação e destacando que o PPG segue as diretrizes da área de avaliação. O tema na UFPR é regulado pela Resolução nº 02/25-CEPE, que institui normas para procedimentos, editais e reserva de vagas nos processos seletivos da pós-graduação stricto sensu. A destinação de vagas para a política institucional de ações afirmativas também está prevista no art. 32, §

4º, da Resolução nº 05/26-CEPE.

A UFPR reafirma seu compromisso com a inclusão e a equidade na pós-graduação stricto sensu por meio da implementação de ações afirmativas. Com base na Resolução nº 02/25-CEPE, a universidade adota um modelo institucional destinado a fortalecer a representatividade de grupos historicamente sub-representados.

A Resolução nº 02/25-CEPE foi aprovada após debate com a comunidade acadêmica, com a participação do Fórum de Coordenadores Stricto Sensu, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Equidade (PROAFE).

A Resolução nº 02/25-CEPE prevê a adoção de cotas, critérios de autodeclaração e um acompanhamento contínuo, garantindo oportunidades para pessoas negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, surdos, pessoas trans, migrantes humanitários e refugiados. Além disso, institui a criação de uma Comissão Permanente para monitoramento das ações e a realização de uma avaliação periódica, permitindo ajustes com base em dados socioeconômicos dos estudantes.

Essa iniciativa representa um passo fundamental para consolidar a diversidade e a inclusão no ensino superior, assegurando que a pós-graduação na UFPR seja cada vez mais plural e acessível.

Mais informações:

- Coordenadoria de Políticas de Cotas (PROAFE/CPC): <https://proafe.ufpr.br/coordenadoria-de-politicas-de-cotas/>
- PROPG Ações afirmativas: <https://ufpr.br/propg/cpgss/acoes-afirmativas/>
- Resolução 02/25 CEPE - Institui normas para procedimentos, editais e reserva de vagas para processos seletivos da Pós-graduação Stricto Sensu da UFPR e dá outras providências: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2025/03/RESOLUCAO-No-02-25-CEPE.pdf>

5.1 Banca Unificada de Validação Prévia das Autodeclarações

A UFPR realiza, por meio da PROPG, da PROAFE e do Núcleo de Concursos (NC), a Banca Unificada para Validação Prévia das Autodeclarações para Ações Afirmativas na pós-graduação, nos termos da Resolução nº 02/25-CEPE.

A Banca Unificada valida previamente as autodeclarações das pessoas que pretendem concorrer às vagas reservadas nos processos seletivos de mestrado e doutorado da UFPR. A validação pode ser utilizada nos processos seletivos dos PPGs, observadas as regras vigentes. A Banca não realiza a seleção para ingresso e não garante aprovação, vaga ou matrícula. As edições e os editais vigentes devem ser consultados na página oficial.

Para mais informações: <https://ufpr.br/propg/cpgss/acoes-afirmativas/banca-unificada/>

6 SUPORTE INSTITUCIONAL À PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade Federal do Paraná oferece suporte institucional para a pós-graduação stricto sensu. Entre as unidades parceiras, destacam-se o Sistema de Bibliotecas da UFPR (SiBi/UFPR), que disponibiliza recursos bibliográficos e serviços de apoio à pesquisa; a Pró-Reitoria de Planejamento e Dados (PROPLAD), que oferece suporte para planejamento, análise de dados e geração de indicadores; a Superintendência de Parcerias e Relações Institucionais (SUPRI), que promove parcerias institucionais; a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Equidade (PROAFE); a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG); e a Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGSS), responsável pelo apoio à gestão administrativa e acadêmica dos PPGs.

6.1 Sistema de Bibliotecas

OBSERVAÇÃO:

Descrever as **bases de dados e periódicos** mais importantes aos quais o programa tem acesso. Demonstrar o apoio que os principais serviços oferecidos pela Biblioteca da UFPR fornecem ao desenvolvimento de cada linha de pesquisa do PPG (exemplo: o acesso a tais e tais bases de dados e tais e tais periódicos **atende a 100% das linhas de pesquisa** do programa)

O Sistema de Bibliotecas da UFPR (SiBi/UFPR) desempenha um papel essencial no apoio à pesquisa e à formação na pós-graduação stricto sensu, oferecendo uma estrutura robusta de serviços e acesso a conteúdo especializado.

Com 19 bibliotecas distribuídas pelos Setores de Ensino e uma sede administrativa, o SiBi/UFPR disponibiliza espaços de estudo individuais e coletivos equipados com computadores, além de oferecer treinamentos e orientações sobre pesquisa bibliográfica, normas para trabalhos acadêmicos e uso de bases de dados. Entre as principais bases de dados e periódicos acessíveis à comunidade acadêmica, destacam-se a Web of Science, Scopus, IEEE Xplore, ScienceDirect, SciFinder, Minha Biblioteca e, principalmente, o Portal de Periódicos da CAPES, que garantem suporte integral às diferentes linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação.

O SiBi/UFPR foi pioneiro no Brasil na criação do seu repositório digital institucional de teses e dissertações. Atualmente, este repositório reúne toda a produção científica e técnica da UFPR, resultante dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Além disso, o primeiro repositório de dados científicos de pesquisa de universidade pública federal do Brasil, foi criado pela UFPR em 2018 e está disponível em acesso aberto para as pessoas do mundo todo. A Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR foi lançada em 2004 e abriga uma vasta coleção de periódicos científicos vinculados aos PPGs e outras unidades de ensino.

O SiBi/UFPR também disponibiliza vários serviços de apoio à pesquisa, entre eles a comutação bibliográfica, o levantamento bibliográfico, empréstimo e devolução de material bibliográfico, orientação para a normalização de documentos, orientação para o uso de bases de dados, espaços de estudo, pesquisa e convivência, permitindo que pesquisadores tenham acesso a documentos científicos de diversas instituições nacionais e internacionais. O Programa de Educação Continuada de Usuários (ProEduC) do SiBi/UFPR promove capacitações presenciais e on-line para auxiliar discentes, docentes e comunidade externa no acesso e uso da informação disponível por meio das bases de dados, repositórios digitais institucionais e outras fontes de informação e representa importante instrumento para apoiar os PPGs na orientação dos discentes e docentes no uso de fontes de informação diversas. A acessibilidade também é uma prioridade, com iniciativas voltadas ao atendimento de estudantes com deficiência, como o Laboratório de Acessibilidade e a Comissão de Trabalho de Acessibilidade e Sinalização. Dessa forma, as bibliotecas da UFPR se consolidam como um pilar essencial para a pesquisa acadêmica, atendendo integralmente às necessidades informacionais da pós-graduação e impulsionando a produção científica da instituição. Para mais informações sobre os serviços e bibliotecas disponíveis, acesse: <https://bibliotecas.ufpr.br>.

6.2 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) da UFPR oferece infraestrutura tecnológica para apoiar a pesquisa e a gestão acadêmica na pós-graduação stricto sensu. Entre os principais serviços, destacam-se a conectividade entre os campi, o acesso sem fio via EDUROAM e UFPR_SEM_FIO, a segurança da informação e a hospedagem de sistemas e sites acadêmicos.

Complementarmente, os pós-graduandos e docentes têm acesso ao Office 365 Educacional, que inclui ferramentas como Outlook, OneDrive e Microsoft Teams, facilitando a comunicação e o ensino remoto.

Além desses serviços, a DTIC mantém uma Central de Serviços e Atendimentos de TIC (CSA), que presta suporte técnico aos sistemas e equipamentos utilizados na pós-graduação. A Diretoria também atua na gestão de licenças de software e equipamentos de TI. Essas iniciativas seguem as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFPR.

A DTIC integra a estrutura vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Dados (PROPLAD). A Coordenadoria de Estatística e Ciência de Dados (CECD) trabalha em parceria com a CPGSS/PROPG para coletar, analisar e disponibilizar dados estruturados que subsidiem as ações de avaliação dos PPGs da UFPR.

- Mais informações: <https://ufpr.br/dtic/>

6.2.1 Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Pós-graduação

O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação da UFPR (SIGA-UFPR) é uma plataforma desenvolvida internamente para gerenciar todas as atividades da pós-graduação, integrando dados de ensino, pesquisa e desenvolvimento. Baseado em tecnologias de software livre, conecta-se a plataformas institucionais como Lattes/DGP CNPq, Receita Federal e Fundação Araucária, garantindo eficiência e interoperabilidade.

Organizado em sete eixos estruturantes, o SIGA-UFPR abrange desde o cadastro de programas e cursos até a titulação dos alunos, oferecendo rastreabilidade e auditoria das informações acadêmicas. Com portais específicos para coordenações, docentes, alunos e ex-alunos, o sistema também disponibiliza um portal de indicadores, fortalecendo a transparência e facilitando parcerias. Além disso, a integração com a plataforma WordPress permite a criação automática de sites para os programas, eliminando atualizações manuais e aprimorando a comunicação institucional.

6.2.2 Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG)

O Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG), desenvolvido pela Capes, tem como objetivo aprimorar a interoperabilidade entre sistemas acadêmicos, científicos, tecnológicos e de inovação, promovendo uma governança mais eficiente da informação na pós-graduação brasileira.

A missão do GoPG é criar um ecossistema de informação estruturado e eficiente, que contribua para a racionalização de processos e serviços, promovendo o acesso a dados qualificados de maneira colaborativa, inclusiva e aberta. Por meio desse sistema, a CAPES busca transformar os processos de integração e certificação dos dados, garantindo maior transparência e confiabilidade nas informações acadêmicas. Com isso, busca-se proporcionar maior qualidade na gestão das informações estratégicas, facilitando a tomada de decisão e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs).

A adesão ao GoPG trará diversos benefícios à UFPR, dentre eles: Otimização do fluxo de informação: Redução de redundâncias e inconsistências nos dados acadêmicos; Maior eficiência na avaliação da pós-graduação: Qualificação dos relatórios e indicadores utilizados nos processos de avaliação da CAPES; Facilidade de acesso e compartilhamento de informações: Aumento da transparência e integração entre os sistemas institucionais e nacionais; Melhoria na gestão estratégica da pós-graduação: Geração de dados mais precisos para subsidiar tomadas de decisão e planejamento institucional; Segurança e governança de dados aprimoradas: Atendimento às exigências de proteção de dados e às boas práticas de governança da informação.

A implementação do GoPG está em andamento na UFPR. Na data-base deste material, ainda não havia integração entre os sistemas institucionais e os sistemas abrangidos pelo Programa. A participação no GoPG busca contribuir para uma gestão acadêmica mais eficiente, transparente e alinhada às diretrizes nacionais de

avaliação da pós-graduação.

Mais informações sobre o tema em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/programa-de-governanca-colaborativa-de-informacoes-da-pos-graduacao-gopg>

6.2.3 Acompanhamento de Egressos

A UFPR mantém uma política de acompanhamento de egressos por meio do Portal de Indicadores de Alunos Egressos, que monitora a inserção dos titulados no mercado de trabalho. Integrada ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego e à plataforma Lattes/CNPq, a ferramenta permite gerar relatórios sobre empregabilidade, área de atuação e produção científica por até cinco anos após a titulação. Essas informações subsidiam o aprimoramento dos programas de pós-graduação e a adequação da formação acadêmica às demandas da sociedade. A próxima etapa do projeto prevê a integração desses dados com os do vestibular para um mapeamento mais completo da trajetória dos estudantes.

Complementarmente, a Unidade de Apoio à Governança e à Gestão de Riscos (UGR), da Pró-reitoria de Planejamento e Dados (PROPLAD), realizou uma pesquisa com egressos de mestrado e doutorado dos últimos dez anos, avaliando desde a qualidade dos serviços prestados pela UFPR até o impacto da formação na carreira profissional. Os resultados estão disponíveis em um painel interativo, permitindo que os PPGs acessem e analisem os dados conforme suas necessidades.

Mais informações em:

- <https://siga.ufpr.br/indicadores/#/>
- Painel de pesquisa com egressos (PROPLAD/UGR):
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYjQwZjE2ZWItODE5ZC00ZjVILWFKZDYtYjg1MzAzODQyNTBliiwidCI6ImMzN2IzN2EzLWU5ZTI0NDJmOS1iYzY3LTRiOWI3MzhIMWRmMCI9>

6.2.4 Dados Abertos: Portal de Transparência da UFPR

O Portal de Transparência da UFPR é uma ferramenta essencial para a gestão e o aprimoramento da pós-graduação, proporcionando acesso a dados estratégicos sobre ensino, pesquisa e extensão. Com diversos módulos, a plataforma permite que programas de pós-graduação, pesquisadores e gestores analisem informações institucionais de forma clara e acessível, contribuindo para a tomada de decisões e o planejamento acadêmico.

Os principais módulos de apoio à pós-graduação incluem:

- **Dados Acadêmicos:** informações extraídas do SIGA-UFPR sobre cursos, disciplinas, docentes e projetos acadêmicos, auxiliando na gestão dos PPGs;
- **Indicadores:** dados consolidados sobre ensino, pesquisa e extensão, essenciais para avaliações institucionais e aprimoramento dos programas;
- **Relatórios Dinâmicos:** ferramentas de personalização e exportação de relatórios para acompanhamento de desempenho e planejamento estratégico;
- **Mundo UFPR:** busca integrada por pesquisadores, produções acadêmicas, programas e disciplinas, facilitando a articulação entre grupos de pesquisa e a visibilidade da pós-graduação;
- **Dados Abertos:** acesso a informações institucionais em formato .csv para análises detalhadas e estudos específicos.

Ao garantir transparência e acessibilidade, o portal fortalece a gestão da pós-graduação, permitindo o acompanhamento das atividades acadêmicas, a identificação de tendências e o suporte à avaliação institucional.

Acesse o Portal de Transparência da UFPR em: <https://transparencia.ufpr.br>

6.3 Superintendência de Parcerias e Relações Institucionais

A UFPR apoia a inovação na pós-graduação stricto sensu por meio da Superintendência de Parcerias e Relações Institucionais (SUPRI). A SUPRI facilita a conexão entre a universidade e setores público e privado, promovendo parcerias estratégicas para a aplicação do conhecimento acadêmico.

Também gerencia a propriedade intelectual, viabiliza a transferência de tecnologia e estimula o empreendedorismo acadêmico. Com coordenações especializadas, apoia a proteção de patentes e registros tecnológicos, além de fomentar startups e empresas de base tecnológica pelo Hub de Inovação UFPR, que oferece coworking, mentorias e programas de pré-incubação.

Além disso, também realiza eventos e capacitações, aproximando pesquisadores, estudantes e o setor produtivo para transformar conhecimento científico em soluções inovadoras. Dessa forma, a UFPR estrutura-se estrategicamente para fortalecer a inovação e ampliar o impacto da pesquisa em seus Programas de Pós-Graduação.

- Para mais informações, visite <https://supri.ufpr.br>.

6.4 Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Equidade

A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Equidade (PROAFE) da UFPR promove a igualdade e a defesa dos Direitos Humanos, desenvolvendo ações afirmativas e garantindo a inclusão de grupos historicamente subalternizados no ambiente acadêmico e institucional.

Na pós-graduação stricto sensu, a PROAFE orienta e acompanha políticas de ações afirmativas nos cursos de mestrado e doutorado, assegurando oportunidades para pessoas negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas surdas e pessoas trans. Além disso, presta apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade e oferece consultoria para a implementação de iniciativas inclusivas na universidade.

Dessa forma, a PROAFE fortalece a diversidade na UFPR, ampliando o acesso e a permanência de diferentes grupos na pós-graduação.

- Para mais informações, visite: <https://proafe.ufpr.br>.

6.5 Programa de Assistência Estudantil para a Pós-Graduação Stricto Sensu (PAEPG)

Em 2026, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), por meio da Seção de Apoio ao Estudante (SAE), e a Pró-Reitoria de Pertencimento e Políticas de Permanência Estudantil (P4E) publicaram o Edital nº 05/2026, dando continuidade ao Programa de Assistência Estudantil para a Pós-Graduação Stricto Sensu (PAEPG). A iniciativa integra as políticas institucionais de permanência e atende às diretrizes da Lei nº 14.914/2024, que instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e incluiu estudantes de mestrado e doutorado entre seus públicos.

O PAEPG tem como finalidade contribuir para a permanência de pós-graduandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A quantidade de auxílios, os valores, os requisitos e os prazos devem ser verificados no edital vigente.

A seleção observa critérios socioeconômicos e documentais definidos em edital. Para utilizar este conteúdo em propostas ou relatórios, o PPG deve consultar a edição correspondente e registrar apenas os dados aplicáveis ao período informado.

A criação do PAEPG representa um avanço significativo no fortalecimento das políticas de equidade e pertencimento na pós-graduação da UFPR. A ação amplia o alcance da assistência estudantil, historicamente focada na graduação, e passa a reconhecer as necessidades específicas das trajetórias acadêmicas de mestrandos e doutorandos, especialmente diante das exigências de dedicação integral e da crescente demanda por apoio institucional em um cenário socioeconômico desafiador.

No contexto da política de permanência estudantil, o PAEPG articula a atuação da PROPG/SAE e da P4E para apoiar estudantes de pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

- Mais informações sobre o PAEPG e os editais vigentes: <https://ufpr.br/propg/editais/>

6.6 Apoio da PROPG à participação em editais de fomento (captação de recursos)

OBSERVAÇÃO:

Destacar os editais em que o PPG foi contemplado (exemplo: o ppg conseguiu tais e tais fontes

de financiamento a partir dos editais xxx"). É **fundamental** informar na descrição de todos os projetos os financiadores envolvidos.

A PROPG intensificou o suporte à participação dos programas em editais de fomento, contribuindo para a ampliação do financiamento da pós-graduação stricto sensu na UFPR. Desde 2021, a universidade obteve aprovações em diversas chamadas promovidas por agências federais e estaduais, fortalecendo a pesquisa e a formação acadêmica.

Com o apoio da PROPG, 70 PPGs (77% do total) foram contemplados em 12 editais, resultando na concessão de 153 bolsas de mestrado, 184 de doutorado, 18 de pós-doutorado e 29 para outros níveis (pesquisador visitante, iniciação tecnológica, etc.), além da captação de aproximadamente R\$ 8,07 milhões em recursos de capital e custeio.

A PROPG segue empenhada em orientar e viabilizar a participação dos PPGs em oportunidades de fomento, garantindo mais investimentos para a pós-graduação na UFPR.

Alguns dos editais contemplados:

- 14/2023-CAPES-PRAPG-3X3
- 16/2022-CAPES-PDPG-Pós-Doutorado Estratégico
- 38/2022-CAPES-PDPG-Parceria Estratégica nos Estados III
- Portaria 01/2023 CAPES e SESU - Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG)
- Portaria 155/2022-CAPES-PDPG-Consolidação de PPG 3 e 4
- 30/2022-CAPES-PDPG-Solidariedade
- 35/2023-CNPq-PIBG
- 68/2022-CNPq-MAI/DAI
- 69/2022-CNPq-PIBG
- 14/2024-Fundação Araucária-Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado
- 9/2022-Fundação Araucária-Acolhida a Cientistas Ucranianas
- 12/2023-Fundação Araucária-Top Manager Pesquisador Visitante Especial

Mais informações em: <https://ufpr.br/propg/editais/>

7 INOVAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO: PROCESSOS HÍBRIDOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

OBSERVAÇÃO:

Apresentar, de forma clara e consistente, como os processos híbridos de ensino e aprendizagem são incorporados à estrutura das atividades acadêmicas do curso. Demonstrar a coerência entre os objetivos do curso, o perfil de formação pretendido, a organização curricular e as metodologias de ensino e aprendizagem adotadas, evidenciando que o uso de recursos presenciais e digitais constitui parte integrada do projeto pedagógico e contribui para a qualidade da formação em nível de mestrado ou doutorado. Não deve se limitar à indicação de plataformas tecnológicas ou à realização de atividades remotas. Explicitar de que modo os diferentes ambientes e estratégias pedagógicas poderão favorecer a interação acadêmica, o desenvolvimento das competências previstas para o egresso e a articulação entre ensino, pesquisa e orientação.

A Universidade Federal do Paraná orienta que os processos híbridos de ensino e aprendizagem na pós-graduação stricto sensu presencial sejam compreendidos como estratégias pedagógicas que articulam, de forma integrada e planejada, atividades presenciais e atividades mediadas por tecnologias educacionais. Sua adoção deverá estar vinculada aos objetivos formativos do curso e contribuir para qualificar as experiências de ensino, pesquisa, orientação e interação acadêmica, preservando a natureza presencial da formação. Essa orientação está em consonância com a Instrução Normativa CAPES nº 2/2024, que estabelece que os processos híbridos não constituem uma modalidade de ensino específica, mas um conjunto de procedimentos metodológicos que integra ambientes presenciais e digitais.

Nesse contexto, a UFPR assegura aos Programas de Pós-Graduação autonomia acadêmica para definir

as estratégias e formas de utilização dos processos híbridos, considerando as especificidades de sua área de conhecimento, seu perfil de egresso, sua estrutura curricular e suas necessidades pedagógicas. Assim, não se estabelece um modelo único de implementação, cabendo a cada PPG definir, em sua proposta acadêmica e em suas normas internas, quais atividades poderão ser desenvolvidas de forma presencial, remota síncrona ou apoiadas por recursos digitais, sempre de maneira pedagogicamente justificada. Essa autonomia é exercida em consonância com as diretrizes da respectiva área de avaliação da CAPES e com as normas institucionais da UFPR. Nos termos do art. 7º, inciso XI, da Resolução nº 05/26-CEPE, compete ao Colegiado definir a estrutura curricular e a oferta de disciplinas do PPG.

A utilização de processos híbridos deverá resultar de decisão acadêmico-pedagógica do Programa, demonstrando coerência entre as metodologias adotadas, os objetivos de aprendizagem e as características do percurso formativo. Deverão ser observadas as normas da CAPES, inclusive a vedação ao cômputo de atividades remotas assíncronas como carga horária didática e à oferta de disciplinas ou de percurso formativo completamente remoto. Atividades como experimentos laboratoriais, trabalhos de campo, avaliações, vivências e oportunidades regulares de convivência acadêmica deverão ser realizadas preferencialmente de forma presencial, conforme as diretrizes vigentes. De acordo com o art. 43 da Resolução nº 05/26-CEPE, as bancas de qualificação e defesa podem ser realizadas de forma híbrida, com participação remota de pessoas avaliadoras; a realização de banca totalmente remota depende de aprovação do Colegiado do PPG.

Mais informações sobre o tema em:

- Instrução Normativa nº 02/2024-CAPES — Diretrizes gerais para processos híbridos de ensino e aprendizagem na pós-graduação stricto sensu presencial: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=16843#anchor>
Resolução nº 05/26-CEPE - Normas gerais únicas para os cursos de pós-graduação stricto sensu da UFPR: <https://soc.ufpr.br/wp-content/uploads/2026/04/Res.-no-05-26-CEPE.pdf>

8 VISIBILIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO

OBSERVAÇÃO:

Falar sobre o SITE do PPG, a transparência de dados da integração com o SIGA, a preocupação com a internacionalização (páginas e editais traduzidos, por exemplo). Falar também das redes sociais do PPG e do apoio das redes sociais da UFPR na divulgação de notícias do programa. **Destacar ações de divulgação científica do PPG.** Informar que todas as teses e dissertações são publicadas no repositório digital Institucional da UFPR e ficam disponíveis no site do PPG.

A UFPR implementou duas iniciativas para aumentar a visibilidade e valorização da pós-graduação stricto sensu:

- **Prêmio Excelência Acadêmica da Pós-graduação:** Este prêmio reconhece anualmente as teses e dissertações de destaque nos programas de pós-graduação, com critérios definidos pelos colegiados, que avaliam a complexidade, o impacto social, a inovação e as publicações científicas dos trabalhos. Mais informações: <https://ufpr.br/propg/cpgss/premio-excelencia-academica>
- **Foto Comemorativa dos Mestres e Doutores:** Desde 2022 a UFPR anualmente celebra a formatura de seus mestres e doutores com uma sessão de fotos especial. Mais informações em: <https://ufpr.br/propg/cpgss/fotos-dos-mestres-e-doutores-no-predio-historico-da-ufpr/>

8.1 Prêmio Excelência Acadêmica da Pós-graduação

OBSERVAÇÃO:

Destacar todas as premiações recebidas pelas produções do PPG; participação de discentes e docentes em eventos importantes da área, etc

O Prêmio Excelência Acadêmica da Pós-graduação é uma distinção da UFPR que reconhece oficialmente o destaque acadêmico de teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

Iniciado em 2019, o prêmio permite que cada programa indique uma única tese de doutorado e uma dissertação de mestrado anualmente. Os critérios de seleção são definidos pelos colegiados e incluem a complexidade dos trabalhos, seu impacto na sociedade e na área de conhecimento, além da inovação e publicações científicas relacionadas.

Entre 2019 e 2025, foram premiados 779 trabalhos (350 teses e 429 dissertações), reconhecendo os autores, orientadores e coorientadores.

- Mais informações: <https://ufpr.br/propg/cpgss/premio-excelencia-academica>

8.2 Foto Comemorativa dos Mestres e Doutores da UFPR

Desde 2022, a UFPR realiza anualmente uma celebração para marcar a titulação de mestrandos e doutorandos. Em 2022, mais de 1.500 alunos receberam seus títulos, e a celebração incluiu uma sessão de fotos na escadaria do Prédio Histórico, com a presença da vice-reitora e da coordenadora dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, que organizou o evento.

As fotos foram divulgadas nas redes sociais da universidade e publicadas no site da PROPG, e as cerimônias de 2023 e 2024 também foram bem-sucedidas, com a participação do reitor, reforçando o compromisso da universidade com a valorização de seus graduados.

Este projeto se consolidou como uma tradição anual, celebrando o esforço e a dedicação dos estudantes da pós-graduação.

- Mais informações: <https://ufpr.br/propg/cpgss/fotos-dos-mestres-e-doutores-no-predio-historico-da-ufpr/>

9 EXTENSÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO

OBSERVAÇÃO:

Falar sobre as diversas **ações de extensão do PPG**, citar as fontes de financiamento (em especial os PPGs contemplados com PROEXT-PG CAPES) e o impacto social

A UFPR, com financiamento da CAPES por meio do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), está fortalecendo a integração entre a pós-graduação e a extensão universitária. A iniciativa, coordenada pela PROPG e PROEC, viabilizou a implementação de um Comitê Institucional e a realização de um edital interno para apoiar financeiramente propostas de extensão desenvolvidas pelos PPGs.

Cinco propostas foram aprovadas, envolvendo diferentes áreas do conhecimento e um total de 33 PPGs. Entre as iniciativas, destacam-se ações educativas em saúde, a promoção da diversidade nas ciências exatas, a garantia de direitos humanos, atividades de popularização da ciência no Museu de Ciências Naturais e a criação de um laboratório de Internet das Coisas para sustentabilidade. Com impacto social significativo, esses projetos fortalecem o compromisso da UFPR com a interdisciplinaridade e a interação com a sociedade.

Propostas aprovadas e em execução:

- **Educação em Saúde** – Ações sobre alimentação e doenças crônicas em municípios paranaenses. (6 PPGs, R\$ 211.000,00).
- **Conectando Saberes** – Promoção da diversidade de gênero e raça nas Ciências Exatas e criação de disciplina transversal de extensão. (8 PPGs, R\$ 210.000,00).
- **Direitos Humanos e Pesquisa-Extensão** – Acesso ao aborto legal para mulheres e meninas por meio de estratégias sociojurídicas. (5 PPGs, R\$ 209.000,00).
- **PPGs no Museu** – Integração da extensão nos PPGs de Ciências Biológicas por meio do Museu de Ciências Naturais da UFPR. (10 PPGs, R\$ 208.000,00).
- **IoT para Sustentabilidade** – Aplicação da Internet das Coisas em atividades educacionais e monitoramento ambiental. (4 PPGs, R\$ 206.400,00).

Além do financiamento, a UFPR mantém um acompanhamento contínuo das atividades e garante transparência por meio da página oficial do PROEXT-PG, onde são divulgadas informações sobre o programa e suas ações. Dessa forma, a universidade reafirma sua missão de integrar ensino, pesquisa e extensão, ampliando os impactos da pós-graduação no desenvolvimento social e tecnológico.

- A PROPG criou uma página específica para divulgar informações e acompanhar as atividades do PROEXT-PG, disponível em: <https://ufpr.br/propg/editais/proext-pg-ufpr/>.

10 ACESSIBILIDADE

OBSERVAÇÃO:

Falar sobre a acessibilidade do PPG, em relação à estrutura física (salas de aula, laboratórios, campus), cotas no processo seletivo, se participa de ações de extensão sobre acessibilidade, se possui discentes e docentes surdos, com deficiência ou TEA; mencionar o impacto social destas ações de inclusão

A UFPR dispõe de estrutura institucional voltada à promoção da acessibilidade e à inclusão na comunidade universitária, por meio da Coordenadoria de Acessibilidade (CAS), que atua para possibilitar a permanência, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência, pessoas surdas e pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), contribuindo para que desenvolvam plenamente suas potencialidades. No âmbito da pós-graduação, esse suporte constitui importante recurso institucional para a identificação e o atendimento de necessidades de acessibilidade, favorecendo condições adequadas de participação nas atividades acadêmicas e de formação.

Integra a CAS a Unidade de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (UTILS), responsável pelo atendimento à comunidade surda da UFPR, incluindo estudantes, docentes e servidores, por meio de serviços qualificados de tradução e interpretação em Libras e Língua Portuguesa e da produção e difusão de materiais bilíngues. Entre suas prioridades está o atendimento a estudantes da pós-graduação, bem como a atividades de ensino, pesquisa e extensão, eventos e demais situações institucionais que demandem mediação linguística. Dessa forma, os cursos de pós-graduação podem contar com o suporte institucional especializado da UFPR para promover acessibilidade, assegurar direitos linguísticos e contribuir para a participação plena da comunidade acadêmica nas atividades presenciais e mediadas por tecnologias.

Adicionalmente, a UFPR oferece o serviço de Solicitação de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), essencial para alunos surdos na pós-graduação. Este serviço apoia a inclusão não apenas em sala de aula, mas também em eventos acadêmicos, reuniões institucionais e atividades de pesquisa e extensão. As solicitações são analisadas com rigor, garantindo que as necessidades dos alunos sejam atendidas de maneira eficaz.

A UFPR reafirma seu compromisso com a acessibilidade na pós-graduação por meio de diversas iniciativas que visam garantir a inclusão de estudantes com deficiência e transtornos do espectro autista (TEA). O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) desempenha um papel central nesse processo, atuando desde sua criação em 2006 para promover a igualdade de oportunidades entre alunos, professores e servidores.

As ações do NAPNE são fundamentais para a promoção da acessibilidade na pós-graduação. O núcleo não apenas identifica barreiras, mas também oferece suporte pedagógico especializado, assegurando que todos os alunos tenham acesso a um ambiente de aprendizado adaptado. Além disso, o NAPNE realiza a digitalização de materiais didáticos e fornece orientação acadêmica personalizada, facilitando o acesso ao conhecimento e às oportunidades de pesquisa.

Outro aspecto crucial é a colaboração do NAPNE com a comissão de acessibilidade, que trabalha para aprimorar a infraestrutura da universidade e organizar bancas de verificação em processos seletivos, garantindo que as necessidades dos candidatos com deficiência sejam adequadamente atendidas. Essa articulação é vital para assegurar que os estudantes da pós-graduação possam participar plenamente de todas as atividades acadêmicas.

A acessibilidade digital também é uma prioridade na UFPR. O SEADIP (Superintendência de Educação Aberta a Distância e Inovações Pedagógicas) implementa estratégias para garantir que os ambientes virtuais de aprendizagem sejam acessíveis e sensíveis às necessidades da comunidade acadêmica. Desde 2018, a SEADIP promove boas práticas e intensifica o diálogo sobre acessibilidade digital, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão.

Dentro desse contexto, o Sistema de Bibliotecas da UFPR (SIBI) também se destaca ao garantir a acessibilidade para alunos de pós-graduação. O SIBI adapta seus espaços físicos, disponibilizando rampas e mobiliário acessível, e oferece atendimento personalizado para auxiliar na busca por materiais acadêmicos. Além disso, a biblioteca disponibiliza recursos em formatos acessíveis, como livros em Braille e audiolivros.

Com essas iniciativas, a UFPR não apenas assegura a acessibilidade na pós-graduação, mas também fortalece um ambiente acadêmico inclusivo e acolhedor, promovendo a plena participação de todos os estudantes, especialmente aqueles que enfrentam desafios relacionados à deficiência.

Saiba mais:

- Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais <https://proafe.ufpr.br/napne-2/>
- PROAFE Serviços de tradução e Interpretação <https://proafe.ufpr.br/solicitacao-de-traducao-e-interpretacao/>
- SEADIP: <https://ufpr.br/seadip/acessibilidade-digital/>

10.1 Acessibilidade do Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR) desempenha um papel essencial no apoio à pós-graduação, promovendo a acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência e

transtornos do espectro autista (TEA). As bibliotecas oferecem espaços físicos adaptados, com rampas e mobiliário acessível, além de serviços de atendimento personalizado, onde os bibliotecários ajudam na busca por materiais acadêmicos e na utilização de recursos. A disponibilização de livros em Braille, audiolivros e versões digitais compatíveis com leitores de tela garante que todos os alunos possam acessar o conhecimento de forma plena.

Além disso, o SIBI investe na capacitação de seus funcionários em temas de acessibilidade e oferece serviços de informação online, permitindo que os estudantes de pós-graduação acessem catálogos e bases de dados remotamente. Essas iniciativas fortalecem um ambiente acadêmico acolhedor e inclusivo, assegurando que todos os alunos tenham acesso igualitário aos recursos e serviços da biblioteca, essenciais para o sucesso de suas pesquisas e estudos.

Aqui estão algumas iniciativas e recursos que o SIBI oferece para garantir acessibilidade:

- **Ambientes Acessíveis:** As bibliotecas do SIBI possuem estruturas físicas adaptadas, como rampas de acesso, banheiros adaptados e mobiliário que facilita a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida.
 - **Atendimento Personalizado:** O SIBI oferece serviços de atendimento personalizado, onde os usuários podem solicitar assistência na busca por materiais, no uso de equipamentos ou na navegação pelos espaços da biblioteca.
 - **Materiais em Formatos Acessíveis:** A biblioteca busca disponibilizar materiais em formatos acessíveis, como livros em Braille, audiolivros e versões digitais que possam ser utilizadas em leitores de tela.
 - **Treinamentos e Capacitação:** Os funcionários da biblioteca recebem treinamento sobre acessibilidade e inclusão, para que possam oferecer um atendimento adequado e sensível às necessidades de todos os usuários.
 - **Tecnologia Assistiva:** O SIBI pode disponibilizar equipamentos de tecnologia assistiva, como leitores de tela e outros recursos que facilitam o acesso à informação.
 - **Serviços de Informação:** O SIBI promove serviços de informação que podem ser acessados remotamente, como catálogos online e bases de dados, permitindo que todos os usuários acessem os recursos da biblioteca de forma independente.
- Saiba mais: <https://bibliotecas.ufpr.br/servicos/laboratorio-de-acessibilidade/>

11 IMPACTOS DA PANDEMIA

OBSERVAÇÃO:

Explique como a pandemia impactou os prazos acadêmicos, a oferta de vagas e o número de matriculados no PPG. Descreva as ações implementadas para mitigar esses desafios, incluindo adaptações em processos seletivos, flexibilização de prazos e suporte aos discentes. Destaque os produtos e resultados gerados, como pesquisas, publicações, inovações tecnológicas ou parcerias estratégicas. Para evidenciar o impacto, mencione os principais desafios enfrentados e as estratégias adotadas pelo PPG para superá-los, ressaltando a importância dessas medidas para a continuidade e fortalecimento do programa.

A pandemia de COVID-19 impôs desafios sem precedentes à pós-graduação da UFPR, exigindo adaptações imediatas em processos acadêmicos, administrativos e na execução das pesquisas. As restrições impactaram docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, exigindo uma resposta ágil da comunidade acadêmica.

Os PPGs reformularam rapidamente a oferta de disciplinas para o formato remoto, promovendo a capacitação docente, a reestruturação metodológica e o suporte intensivo aos discentes, garantindo a qualidade

da formação. Além disso, desempenharam um papel essencial no enfrentamento da pandemia, conduzindo pesquisas sobre diagnóstico, tratamento e impactos sociais da COVID-19. No âmbito da Rede COVID UFPR, pesquisadores desenvolveram testes de detecção, estudaram fármacos e vacinas, realizaram análises epidemiológicas e combateram a desinformação. A iniciativa fortaleceu parcerias com hospitais, órgãos públicos e empresas, ampliando a contribuição da UFPR para a sociedade.

A gestão da UFPR, representada pela PROPG, adotou medidas para minimizar os impactos da pandemia na pesquisa e pós-graduação, flexibilizando prazos e regulamentos, reformulando normativas e otimizando processos administrativos. Essas ações garantiram a continuidade das atividades e impulsionaram a produção científica. Paralelamente, a UFPR e os PPGs intensificaram o apoio psicopedagógico, promovendo acolhimento e suporte emocional aos discentes diante dos desafios econômicos e sociais do período.

Entre as mudanças implementadas no período, destacam-se a realização virtual de defesas de dissertações e teses, a adoção de assinaturas eletrônicas e a otimização dos fluxos de gestão de bolsas, que trouxeram ganhos de eficiência e permaneceram após a retomada presencial.

Os desafios da pandemia deixaram aprendizados valiosos para a pós-graduação da UFPR.

- <https://redecovid.ufpr.br/portal/>
- <https://ufpr.br/pos-pandemia-conheca-contribicoes-da-ciencia-para-retomada-das-atividades-com-cautela-na-sociedade>